

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
23 de outubro de 2009 - Nº 149 www.sindipetrocaxias.org.br



Precarização da AMS prejudica petroleiros

Um dos grandes problemas dos petroleiros atualmente reside na baixa qualidade da Assistência Médica Supletiva (AMS) da Petrobrás. A AMS possui cada vez menos médicos, dentistas, laboratórios e hospitais credenciados para o atendimento dos seus empregados, aposentados, pensionistas e respectivos dependentes.

É um absurdo que tal situação persista. A Petrobrás vem prejudicando principalmente os trabalhadores que ajudaram a construir a empresa e justamente no momento em que estes mais precisam utilizar o benefício, que é durante a aposentadoria.

É certo que o cartel das grandes empresas de planos de saúde cria toda sorte de dificuldades para os demais planos, como a AMS. Exigem dos médicos atendimento exclusivo aos seus segurados, pagam bônus aos profissionais que prescrevem menos exames, compram hospitais para atendimento exclusivo de seus associados, entre outras ações.

Outro problema é que a AMS hoje se tornou um pequeno plano de saúde, com menos de 300 mil vidas, enquanto as grandes empresas do ramo possuem, cada uma delas, uma carteira com pelo menos 03 milhões de clientes, o que dá



uma dimensão do seu poder econômico.

Mas é preciso que a Petrobrás tome uma atitude concreta para modificar esse estado de coisas. Urge a unificação da rede de credenciados de suas empresas controladas, o aumento do valor pago aos médicos, dentistas, laboratórios e hospitais e, ainda, a adoção de uma gestão independente e profissional da AMS, tudo isso a fim de tornar o plano competitivo e dar uma resposta ao cartel das empresas de saúde.

O Sindipetro Caxias e os demais sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros (FUP) vêm lutando por um melhor atendimento da AMS e não vão aceitar que a empresa fique inerte diante da precarização do atendimento médico de seus trabalhadores,

aposentados e pensionistas. Essa é uma importante bandeira de luta da FUP, assim como outras reivindicações dos aposentados e pensionistas, e não haverá Acordo Coletivo de Trabalho sem que se apresente uma solução definitiva para esse grave problema.

Reunião dos aposentados e pensionistas é no dia 03 de novembro

A tradicional reunião mensal dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias será realizada no próximo dia 03 de novembro, terça-feira. O evento contará com a presença do Departamento Jurídico do Sindicato que esclarecerá as dúvidas dos presentes sobre as ações judiciais e outros temas.

Os aposentados e pensionistas que comparecerem não precisarão mais subir escadas, pois a reunião ocorrerá no amplo e aprazível Espaço dos Aposentados, no andar térreo, preparado especialmente para atender os associados.

Campanha Salarial: petroleiros na luta para garantir avanços

Reunido nos dias 05 e 06 de outubro, em Brasília, o Conselho Deliberativo da Federação Única dos Petroleiros (FUP) resolveu rejeitar a contraproposta vergonhosa apresentada pela Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2011. Na avaliação dos representantes sindicais, a contraproposta não representa

qualquer avanço, tratando-se de mera repetição do acordo anterior.

O Conselho decidiu ainda que os sindicatos irão realizar setoriais para discutir as mobilizações dos petroleiros e os rumos da campanha reivindicatória, bem como Seminários de Qualificação de Greve.

Monopólio estatal para garantir a soberania

A FUP foi ouvida durante o mês de outubro pelos parlamentares das duas principais comissões que analisam as propostas do governo para o pré-sal: a que dará o parecer sobre o modelo de partilha de produção e a que se posicionará



sobre o projeto de capitalização da Petrobrás. Em ambas as comissões, a FUP foi categórica ao enfatizar a necessidade de retomada do monopólio estatal da Petrobrás sobre todo o petróleo e gás do Brasil.

O coordenador da Federação, João Antônio de Moraes, que representou a entidade nas audiências, destacou que é necessário que a Petrobrás seja fortalecida para realizar os

investimentos necessários na exploração do pré-sal, mas ressaltou que, muito mais importante que a sua capitalização, é o povo garantir o controle público sobre o petróleo da nação, através de uma empresa 100% estatal.

“Defendemos que a Petrobrás seja totalmente estatal e pública e que volte a exercer o monopólio de exploração e produção de petróleo e gás, como era previsto até o início dos anos 90, antes do governo FHC quebrar o monopólio da empresa e abrir seu capital aos investidores privados e multinacionais”, enfatizou o coordenador da FUP nas duas audiências.

* imprensa da FUP

Dia 04 de novembro: grande audiência pública no Senado!

Caravanas com estudantes, trabalhadores das mais diversas categorias e militantes populares estarão em Brasília, no dia 04 de novembro. Neste dia, será realizada uma grande audiência pública no Senado Federal, para debater com vários setores da sociedade organizada a proposta dos movimentos sociais de uma nova legislação que garanta a soberania nacional sobre o petróleo.

O projeto de lei foi apresentado à Câmara dos Deputados Federais, no dia 27 de agosto (PL 5891/09) e está sendo analisado conjuntamente com o projeto do governo federal para o modelo de exploração do pré-sal.

No Senado, a proposta dos movimentos sociais foi apresentada à Comissão de Legislação Participativa e Direitos Humanos. Se tiver parecer favorável da Comissão, também será apresentada no Senado como projeto de lei. A audiência pública do dia 04 de novembro será fundamental para fortalecer a proposta dos movimentos sociais. Portanto, é importante que os sindicatos viabilizem a presença maciça dos petroleiros nesta audiência, que será realizada em um auditório do Senado, que tem capacidade para 800 pessoas.

* imprensa da FUP

Reserva Ambiental: plantio de mudas vai reduzir degradação

As mudas de árvores plantadas durante a caminhada ecológica na Reserva Ambiental dos Petroleiros, no dia 19 de setembro, estão recuperando uma área degradada pela ação humana. Devido ao tempo propício para seu crescimento, as árvores estão vivas e grandes e o Sindipetro Caxias ainda possui mais 200 mudas para serem plantadas.

A Reserva tem recebido a visita de biólogos, estudantes universitários, aposentados e pensionistas. No momento, prosseguem as obras da casa da diretoria e a construção de um Horto Escola, que já produziu cerca de 100 mudas de árvores e será responsável pela produção das mudas para recomposição de áreas degradadas.

Sindipetro Caxias integra Conselhos de Meio Ambiente

Desde o dia 1º de outubro o diretor do Departamento de Aposentados, Nivaldo Alves, participa como membro do Conselho de Meio Ambiente de Nova Iguaçu, que se reúne às quintas-feiras, das 15 às 18h, do Conselho da Reserva Biológica do Tinguá, que se encontra uma vez por mês, em data marcada pela direção do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), e do Conselho da Área de Proteção Ambiental (APA) do Tinguá, cujas reuniões são marcadas após as visitas que são realizadas periodicamente, como, por exemplo, após a visita à APA Federal de Petrópolis. Nesses encontros são debatidos os problemas e encaminhadas sugestões dos conselheiros visando a defesa e preservação do patrimônio natural.